O TEATRO COMO METODOLOGIA ATIVA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Autores: Elvira Santana Amorim da Silva, Maria Magaly Vidal Maia, Pryscyla Dayane Gomes das Chagas Lira, Andreyna Javorski Rodrigues, Juliana Lemos Zaidan.

Universidade de Pernambuco:elvira.amorimenf@hotmail, magaly.maia@santajoanarecife.com.br,prysdayanne@hotmail.com, javorski.andreyna@gmail.com, zaleju@gmail.com.

Resumo: Na perspectiva do processo de ensino-aprendizagem, o treinamento é encarado como um diferencial competitivo nas organizações. Toda empresa que espera mudança de comportamento e resultados crescentes investe na formação dos colaboradores, sendo assim a utilização de estratégias pedagógicas ativas tornam-se necessárias, despertando nos profissionais o pensamento crítico em relação as suas práticas assistenciais. O teatro é uma das possibilidades para promover educação não formal nesse universo, destacando-se como uma ótima alternativa para motivação nos colaboradores, visto que, é uma mudança de cenários dos treinamentos e aulas tradicionais. **Objetivo:** Descrever a experiência do núcleo de educação continuada com o uso do teatro como ferramenta de ensino-aprendizagem em âmbito hospitalar. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do núcleo de educação continuada sobre a construção de um treinamento envolvendo o teatro como estratégia de ensino aprendizagem de um hospital no Recife. **Resultados e Discussão:** Através do teatro, percebemos um grande engajamento no treinamento assim como, maior interesse dos profissionais em envolver-se nas práticas educativas da instituição, pois desta forma os mesmos tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos com técnicas que motivaram o exercício da profissão. O teatro como prática pedagógica influenciou positivamente no envolvimento dos colaboradores, assim como proporcionou discussões pertinentes, em virtude da aproximação com a realidade. **Conclusão:** O teatro deve ser incorporado como uma prática de treinamento abrangente que visa, entre outras coisas, a mudança de atitudes comportamentais dos colaboradores, contribuindo assim para a melhoria da produtividade, motivação, e relacionamento dos mesmos.

Introdução

O nosso ponto de partida é o conceito de aprendizagem, que atualmente é assumido comodimensão maior do que a transmissão de informações professor-aluno e assume um significado mais amplo e complexo, onde deve promover o desenvolvimento do aprendiz como profissional competente e cidadão corresponsável pela sociedade em que vive. (GAETA; MASETTO, 2010)

O processo de aprendizagem na área do conhecimento compreende o desenvolvimento intelectual do ser humano em todas as suas operações mentais, como a capacidade de pensar, refletir, analisar, comparar, criticar, justificar, argumentar, inferir conclusões, generalizar, buscar e processar informações, assim como, compará-las, criticá-las, organizá-las, produzir conhecimentos, descobrir, pesquisar, criar, inventar e imaginar (GAETA; MASETTO, 2010).

Diante da perspectiva do processo de ensino-aprendizagem, o treinamento é encarado como um diferencial competitivo nas organizações. Toda empresa que espera mudança de comportamento e resultados crescentes investe na formação dos colaboradores, sendo assima

utilização de estratégias pedagógicas ativas tornam-senecessárias dentro das instituições de saúde, para assim despertar nos profissionais o pensamento crítico em relação as suas práticas assistenciais (BATISTA, 2006; BIZZO; MONTEIRO, 2016).

O teatro é uma das possibilidades para promover educação não formal nesse universo, destacando-se como uma ótima alternativa para motivação nos colaboradores, visto que, é uma mudança de cenários dos treinamentos e aulas tradicionais.Essa estratégia tem todas as potencialidades para ser utilizado como um veículo transmissor de conceitos científicos, através do qual a aprendizagem é feita de uma forma simples, lúdica e agradável, além disso,quandodesenvolvida nos hospitais, possibilita o desenvolvimento pessoal e amplia o espírito crítico dos funcionários. (ASSIS;et al, 2016).

A necessidade de implementar novas rotinas e protocolos de segurança no ambiente hospitalar implica na realização treinamentos cada vez mais robustos. Diante dessa perspectiva, os hospitais procuram desenvolver nos profissionais o gosto pelo aprendizado, o que não é tarefa fácil, principalmente quando o assunto é explorado através de técnicas tradicionais como: cursos em auditório e aulas in loco. Esses métodos de ensinos são taxados, muitas vezes, como práticas enfadonhas e repetitivas.

Pensando nesse cenário, o núcleo de Educação, de um dos grandes hospitais da região metropolitana do Recife, decidiu reunir esforços para disseminar técnicas alternativas de treinamento para os profissionais da área. Decidiu, para tanto, investir no teatro como ferramenta pedagógica capaz de sensibilizar o ouvinte e desenvolver no profissional o interesse pelo conhecimento e pelo aprendizado.

Objetivo

Descrever a experiência do núcleo de educação continuada com o uso do teatro como ferramenta de ensino-aprendizagem em âmbito hospitalar.

Metodologia

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência do núcleo de educação continuada sobre a construção de um treinamento envolvendo o teatro como estratégia de ensino aprendizagem com a equipe de enfermagem de um hospital da região metropolitano do Recife.

Frente às demandas da instituição foi selecionado um tema relacionado ao processo de Segurança do Paciente como a Acreditação Hospitalar, tendo como título “O Acrediário: Diário da Acreditação”. A peça teve duração de 60 minutosabordando uma viagem pelo mundo da acreditação hospitalar, inspirada nas normas desegurança ao paciente. O espetáculo **“O Acrediário”** retratou o cotidiano de um ambiente hospitalar que se preocupa com a assistência em excelência. Enquanto os atores retratam o dia a dia habitual, a peça ganhou a delicadeza do cômico com poemas e musicais que embalaram a plateia.

Divida em quatro atos, a peça abordou temas diferentes como: Direitos e deveres dos pacientes e familiares, metas internacionais de segurança do paciente, paciente interno e externo, gerenciamento de barreiras linguísticas, reconciliação medicamentosa, medicamentos trazidos de casa, precauções, documentos normativos, fluxo de administração de medicamento, notificação de eventos adversos ao paciente, gerenciamento da rotina do dia-a-dia eparada cardiorrespiratória.

Resultados e Discussão

Os colaboradores de enfermagem tiveram a chance de assistir uma peça teatral, que tinha como temática central o mundo da acreditação hospitalar, onde foram utilizadas como inspiração as normas de segurança ao paciente. O espetáculo retratou o cotidiano de um ambiente hospitalar que se preocupava com a assistência em excelência.

Através da técnica do teatro, percebemos um grande engajamento na participação ao treinamento assim como, maior interesse dos profissionais em envolver-se nas práticas educativas da instituição, pois desta forma os mesmos tiveram a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos com técnicas que motivaram o exercício da profissão.

O teatro como prática pedagógica influenciou positivamente no envolvimento dos colaboradores durante o treinamento, assim como proporcionaram discussões bastante pertinentes, em virtude da aproximação com a realidade que eles vivenciam.

Portanto, com a utilização das encenações pudemos replicar experiências da vida real favorecendo um ambiente de interatividade entre os colaboradores, facilitando o processo de ensino-aprendizagem entre as equipes de enfermagem e multidisciplinares. Ademais, podemos visualizar que o processo de construção de conhecimentos através da estratégia lúdica é benéfico, pois sedimenta a informação, clarifica e oportuniza ao educador realizar uma docência com discência.

As cortinas abriram um mundo já conhecido pelos colaboradores da instituição, mas sedimentaram os conhecimentos distribuindo risos e atitudes fundamentais para a prática segura na assistência ao paciente. A ideia foi apresentar, de maneira lúdica, as boas práticas da acreditação hospitalar, para isso é imprescindível acreditar, mas sobretudo ter uma atitude que faça a diferença durante o exercício da profissão.

Para aqueles não foram sensibilizados, o espetáculo mostrou a cura de algumas doenças, inclusive a da cabeça dura e desta forma transformou o cenário enfadonho e habitual em engraçado e divertido. E mostrou ainda que o engraçado é que é sério.

Conclusões

É evidente que o teatro deve ser incorporado como uma prática de treinamento abrangente que visa, entre outras coisas, a mudança de atitudes comportamentais dos colaboradores, contribuindo assim para a melhoria da produtividade, motivação, e relacionamento dos mesmos.

Além disso, deve haverum ambiente de confiança recíproca, assimcomo um ambiente favorável à aprendizagem, uma vez que propicia interesse, mudança de comportamento e maior engajamento, visto que os próprios colaboradores despertam para continuar o aprendizado no local de trabalho.

Por ser considerada uma rede de alta complexidade, a instituição hospitalar necessita de práticas de treinamento incorporadas à rotina do profissional de saúde. Haja vista as dificuldades encontradas nas técnicas habituais, encontramos como alternativa plausível a utilização do teatro como forma inovadora de capacitação dos colaboradores, bem como se diferenciardemodelos tradicionais de treinamentos, quebrando assim paradigmas.

Esse método busca maior grau de flexibilidade na organização do trabalho, maior cooperação entre os colaboradores, e maior participação destes nas atividades assistenciais e no bem-estar da empresa. Garantindo, desta forma, o descortinar de um mundo já conhecido

pelos colaboradores da instituição, mas permitindo sedimentação dos conhecimentos, das competências e das habilidades profissionais, distribuindo risos e atitudes fundamentais para a prática segura na assistência ao paciente.

Descritores: Enfermagem; Pesquisa em Enfermagem; Educação em Saúde; Educação Continuada.

Referências

Assis, D. M. S., Silva, A. L. S., Lima, A. B., Serra, M. F., Silva, W. S. **Teatro de temática científica: uma proposta pedagógica lúdica possível na educação não formal de alunos do ensino fundamental.**Scientia Plena 12, 069919 (2016). doi: 10.14808/sci.plena.2016.069919. Disponível em: https://www.scientiaplena.org.br/sp/article/view/3088/1459

Batista. A. V. **A Utilização do Curso de Teatro como Prática Inovadora de Treinamento num Restaurante Familiar**. 2006. Disponível em: http://www.fap-pb.edu.br/instituto/arquivos/artigo_adm_A_utilizacao_do_curso_teatro_Alexandra_Vieira_Batista.pdf.

Bizzo, N, Monteiro, P. H. N. **O Uso do Teatro de Augusto Boal no Curso de Licenciatura em Ensino de Ciências: Discutindo o Tema da Avaliação.** Anais do 2º Congresso de Graduação da Universidade de São Paulo, 05 e 06 de julho de 2016 - Campus USP "Luiz de Queiroz" - Piracicaba/SP Disponível em:https://s3.amazonaws.com/academia.edu.documents/49858978/anais_congresso_graduacao_usp_2016.pdf?AWSAccessKeyId=AKIAIWOWYYGZ2Y53UL3A&Expires=1535398425&Signature=Bbm1ztdox746wOYsgKyRco62vmg%3D&response-content-disposition=inline%3B%20filename%3DCapacitacao_didatica_na_ECA-USP_a_experi.pdf

Gaeta, C., Masetto, M. T. **Metodologias Ativas e o Processo de Aprendizagem na Perspectiva da Inovação.** PBL 2010 Congresso Internacional. São Paulo, Brasil, 8-12 de fevereiro de 2010. Disponível em: http://each.uspnet.usp.br/pbl2010/trabs/trabalhos/TC0287-1.pdf